



VIGÍLIA PASCAL

- Sábado Santo -



(A comunidade é convidada a ir ao local onde foi preparada a fogueira para a bênção do Fogo Novo. Canta-se um canto que crie um clima de oração e prepare para o início da vigília.)

RITOS INICIAIS

1 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

P. Oremos (Silêncio): Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz,

santificai † este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Em seguida, prepara-se o Círio Pascal.)

P. Cristo ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – a Ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim.

T. Amém.

P. Por suas santas chagas suas chagas gloriosas o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde.

T. Amém.

(Acende-se o Círio no Fogo Novo.)

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

T. Amém.

3 PROCISSÃO

SUGESTÃO: O diácono, ou quem preside, toma o Círio nas mãos, se dirige para a Igreja, cujas lâmpadas estão apagadas. Tendo à frente o incenso, o diácono dirige-se até o altar, cantando três vezes, enquanto as pessoas vão acendendo as velas. (HL2, p.110 - TP II Fx 1)

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

4 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Exulte 1 (TP II Fx2)

1. Exulte de alegria / dos anjos a multidão, / exultemos, também, nós / por tão grande salvação!

2. Do grande Rei a vitória / cantemos o resplendor: / das trevas surgiu a glória, / da morte o Libertador.

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós.

Os corações para o alto!

A Deus ressoe nossa voz.

1. No esplendor desta noite, / que viu os hebreus libertos, / nós, os cristãos, bem despertos, / brade-mos: morreu a morte!

Bendito seja Cristo Senhor, / que é do Pai imortal esplendor!

2. No esplendor desta noite / que viu vencer o Cordeiro, / por Cristo salvos, cantemos: / A seu sangue justiceiro!

3. No esplendor desta noite / que viu ressurgir Jesus / do sepulcro, exultemos: / Pela vitória da Cruz!

4. Noite mil vezes feliz, / Deus por nós seu Filho deu, / o Filho salva os escravos, / quem tanto amor mereceu?...

5. Noite mil vezes feliz, / ó feliz culpa de Adão, / que mereceu tanto amor, / que recebeu tal perdão!

6. Noite mil vezes feliz / aniquilou-se a maldade, / as algemas se quebraram, / despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz, / o opressor foi despojado, / os pobres enriquecidos / o céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz, / em Círio de virgem cera, / nova esperança se acende / no seio da tua Igreja!

9. Noite mil vezes feliz, / noite clara como o dia, / na luz de Cristo glorioso / exultemos de alegria.

(Todos apagam as velas e sentam-se. Antes das leituras, quem preside dirige-se à assembleia com estas palavras:)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1-2,2) (+ longa)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁵Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁶E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam em baixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁷Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁸Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ⁹Ao solo enxuto Deus chamou terra e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹⁰Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem sementes, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹¹E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹²Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹³Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁴e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁵Deus fez dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite e as estrelas. ¹⁶Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁷para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁸E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ¹⁹Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre terra, debaixo do firmamento do céu”. ²⁰Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas

águas, segundo as suas espécies, e todas as aves segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²¹E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²²Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²³Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animas selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁴Deus fez os animais selvagens segundo as espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁵Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁶E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁷Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais de toda a terra”. ²⁸E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ²⁹E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. ³⁰E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ³¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ³²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda obra que fizera. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

103/104

(HL2, p.43 ou 44 - CD TP II Fx5)

**Quando tu, Senhor, teu Espírito en-
vias, todo mundo renasce, é gran-
de alegria! (bis)**

1. Ó minh’alma, bendize ao Senhor: ó Deus grande em poder e amor! O esplendor de tua glória reluz e o céu é o teu manto de luz.

2. Firme e sólida a terra fundaste, com o azul do oceano a enfeitaste! E rebentam tuas fontes nos vales, correm as águas e cantam as aves!

3. Lá do alto tu regas os campos, cresce a relva e os viventes se far- tam! De tuas obras a terra enches- te, todas belas e sábias fizeste!

4. Que se sumam da terra os per- versos e minh’alma te entoe os seus versos! Glória ao Pai, pelo Filho, no Amor, ao Deus vivo eterno louvor!

7 ORAÇÃO

(Segunda opção)

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai- nos a sabedoria de resistir ao pe- cado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-18) (+ longa)

Leitura do livro do Gênesis. Naque- les dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. - “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continua- ram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão

batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 QUARTA LEITURA

(Is 54,5-14)

Leitura do profeta Isaías. ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

15 SALMO

29/30

(HL 2 p. 27 - CO 250)(Cantando Salmos e Aclamações p. 29)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!
2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu

santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

16 ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a prosperidade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 QUINTA LEITURA

(Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. ³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos

não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

18 CÂNTICO

(Is 12)

(Cantando os Salmos, p.30)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. :Com alegria bebereis do manancial da salvação.:
2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / :entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.:
3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!”.

19 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 SEXTA LEITURA

(Br 3,9-15.32-4,1-4)

Leitura do profeta Baruc. ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, te contaminaste com os mortos,

foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ¹⁶Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; ¹⁷aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ¹⁸As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ¹⁹ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ²⁰Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ²¹Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ²²Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ²³A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²⁴Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ²⁵Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ²⁶Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21 SALMO

18B/19
(HL 2 p. 20)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.
3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

22 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que fazeis vossa igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 SÉTIMA LEITURA

(Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da profecia de Ezequiel. ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ¹⁷“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, – oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

24 SALMO

41/42
(CO 814)

A minha alma tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus, / e deseja o Deus vivo. / Quando te-rei a alegria de ver / a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
3. Enviei vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

25 ORAÇÃO

(Segunda opção)

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que hão de vir. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

26 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

27 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, des-pertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

28 OITAVA LEITURA

(Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

29 ACLAMAÇÃO

(HL 2 p.48 49 - TP II Fx7)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Coro: Rendei graças ao Senhor!

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Coro: Diga o povo de Israel:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Digam os seus sacerdotes:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Digam todos que o temem:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Eis o dia do Senhor!

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Que nos salve, imploremos,

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Bem-vindos à sua casa,

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Nós todos, os seus amados!

Ass.: Alegres nele exultemos!

30 EVANGELHO

(Mc 16, 1-7)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para unguir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” ⁴Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. ⁶Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

31 LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(CO 259)

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Santa Maria, Mãe de Deus

T. Rogai por nós.

• S. Miguel,

T. Rogai por nós.

• Santos Anjos de Deus,

• S. João Batista,

• S. José,

• S. Pedro e S. Paulo,

• Sto. André,

• S. João,

• Santa Maria Madalena,

• Sto. Estevão,

• Sto. Inácio de Antioquia,

• S. Lourenço,

• Sta. Perpétua e Sta. Felicidade,

• Sta. Inês,

• S. Gregório,

• Sto. Agostinho,

• Sto. Atanásio,

• S. Basílio,

• S. Martinho,

- S. Bento,
- S. Francisco e S. Domingos,
- S. Francisco Xavier,
- S. João Maria Vianney,
- Sta. Catarina de Sena,
- Sta. Teresa de Jesus,
- Todos os Santos e Santas de Deus.

• Sede-nos propício,
T. Ouvi-nos, Senhor.

- Para que nos livres de todo mal,
- Para que nos livres de todo pecado,
- Para que nos livres da morte eterna,
- Pelo mistério da vossa encarnação,
- Pela vossa morte e ressurreição,
- Pela efusão do Espírito Santo Consolador,
- Apesar de nossos pecados.

T. Ouvi-nos, Senhor.

- Para que vos digneis conduzir e proteger a vossa igreja...
- Para que vos digneis conservar no vosso santo serviço o Papa, os Bispos e todo clero...
- Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia...
- Para que vos digneis conservar-nos e confortar-nos no vosso santo serviço...

P. Jesus, Filho de Deus vivo,

P. Cristo, ouvi-nos.

T. Cristo, ouvi-nos.

P. Cristo, atendei-nos.

T. Cristo, atendei-nos.

T. Amém.

32 BÊNÇÃO DA ÁGUA

33 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Com as velas acesas)

34 ASPERSÃO DA ÁGUA

(HL 3, p. 83) (CO 265) (TP 2 Fx 12)

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar.

Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia!

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque Ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

35 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Nesta noite santa, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar da vitória de seu Filho e da vida divina que sua Páscua nos mereceu.

T. Libertai-nos da morte e dai-nos vida plena, Senhor!

1. Pai Santo, conduzi a Igreja nos caminhos do Ressuscitado.

2. Dissipai as trevas do mundo com a luz do Ressuscitado.

3. Fortalecei os fracos na fé com a força do Ressuscitado.

4. Ajudai-nos a reconstruir as nossas vidas em Cristo ressuscitado.

5. Dai-nos viver na alegria pascal por Cristo ressuscitado.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

36 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (TP II Fx13)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, / tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta, / pois, o Senhor ressuscitou, / para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

37 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas ofertas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

38 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (Prefácio da Páscoa I)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas ofertas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferta, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferta dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes

renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas ofertas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferta, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferta, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

39 RITO DA COMUNHÃO

40 CANTO DE COMUNHÃO

(Fx 14) (Cânt. Zacarias)

Mal começava o domingo, a semana, / lá vêm as mulheres com flores e aromas, / de passo em passo, de rua em rua. / O sol já havia surgido, aleluia!

1. Bendito seja o Deus de Israel, / que seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um Salvador, : da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.:

2. Cumpriu a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / : lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.:

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / : e sempre a ele servir / na justiça e santidade.:

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / : anunciando o perdão / a um povo pecador.:

5. É ele o Sol Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem

a todos libertar. / : A nós seu povo medido / para a paz faz caminhar.:

41 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

42 BÊNÇÃO FINAL

(Vigília da Páscoa e dia de Páscoa)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, Aleluia! Aleluia! Aleluia!

T. Demos graças a Deus, Aleluia! Aleluia! Aleluia!

43 CANTO FINAL

(HL2 p. 130) (VC 185) (CO 275)

Cristo venceu, aleluia. Ressuscitou, aleluia. / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto aleluia.

1. Este é o dia em que o amor venceu. Brilhante luz iluminou as trevas. / Nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada. / Nós fomos salvos para sempre.

NÓS SOMOS TESTEMUNHAS DE TUDO ISSO!

A celebração da Páscoa nos coloca diante da obra que só Deus pode realizar e diante dos mistérios centrais de nossa fé. A ressurreição de Jesus não é obra do homem, como não o são a sua ascensão ao céu, a efusão do Espírito Santo e a remissão dos pecados.

Por isso, na Páscoa renovamos nossa fé em Deus, no seu amor e seu poder infinito, na sua misericórdia e sua providência salvadora. Nos mistérios celebrados na Páscoa, somos envolvidos de graça e salvação e só podemos adorar e agradecer a Deus!

Convido, pois, a todos a renovar com profunda gratidão a sua fé batismal, sua adesão voluntária e generosa aos mandamentos de Deus, e a renovar os propósitos da vida cristã e a adesão a Cristo

e à sua Igreja. A cada Páscoa somos chamados a “renascer”, a ser homens e mulheres novos junto com Cristo ressuscitado.

Após a ressurreição de Jesus e a vinda do Espírito Santo, os apóstolos anunciavam com todo o vigor de sua fé: “nós somos testemunhas de tudo isso”... (At 10,39). Sejamos também nós, através de nossa vida diária, testemunhas da ressurreição de Jesus e da obra salvadora de Deus, como nos convida o sínodo arquidiocesano: “Deus habita esta Cidade: somos suas testemunhas!” Feliz e santa Páscoa do Senhor para todos! A paz do Cristo ressuscitado esteja com todos!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.



“Louado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

